



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA**

**A PRÁTICA DA LEITURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NOS 2º ANOS
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

MARIA VERONICA RODRIGUES FRANCO

**JOÃO PESSOA - PB
2018**

A PRÁTICA DA LEITURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NOS 2º ANOS DO ENSINO DO FUNDAMENTAL I

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do Título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Ivana Maria Medeiros de Lima

Área de concentração: Linguagem e Letramento

Catálogo na publicação

Seção de Catalogação e Classificação

F825p Franco, Maria Veronica Rodrigues.

A PRÁTICA DA LEITURA COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NOS
2º ANOS DO ENSINO DO FUNDAMENTAL I / Maria Veronica
Rodrigues Franco. - João Pessoa, 2018.

33 f.

Orientação: IVANA MARIA MEDEIROS DE LIMA.

Monografia (Graduação) - UFPB/CE.

1. Interpretação, Aprendizagem; Exercício. I.
LIMA, IVANA MARIA MEDEIROS DE. II. Título. UFPB/BC

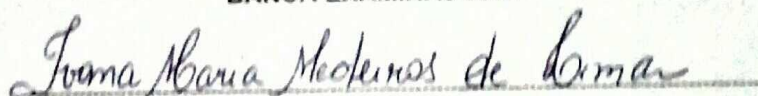
MARIA VERONICA RODRIGUES FRANCO

**A PRÁTICA DA LEITURA COMO FERRAMENTA PEDAGOGICA NOS 2º ANOS DO
ENSINO FUNDAMENTAL I**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia Modalidade à Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba, como
requisito institucional para obtenção do título de
Licenciada em Pedagogia
Orientador (a) Pro^{fa} Ivana Maria Medeiros de Lima.

Aprovado em: 13 de junho 2018

BANCA EXAMINADORA



Prof^a Ms Ivana Maria Medeiros de Lima.
Orientadora
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Prof^a Djanice Marinho de Oliveira. (convidada)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Prof^a Cristiane Sousa de Assis. (convidada)

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**JOÃO PESSOA - PB
2018**

Dedico a Deus, meu refúgio e fortaleza.
Aos amigos em quem eu posso confiar
e ao meu esposo pela compreensão e
apoio.

“O livro aberto é uma porta aberta para o saber e o livro fechado é uma porta fechada para o protagonismo do jovem”.

- Euclides Romão

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus primeiramente, por ter me dado forças até aqui. A todos os professores que durante a minha jornada de EJA como aluna sempre acreditaram que alcançaria meus objetivos. Aos professores deste curso que me auxiliaram de diversas formas, me orientando e serviram de inspiração para que pudesse continuar. À minha família, pelo apoio e compreensão, aos meus amigos em especial Livramento Souza e Ana Carla Souza pelo incentivo e apoio para que eu nunca desistisse, ao professor Victor pelo apoio e a Roberlândia por terem sido parceiros. No decorrer do trabalho encontrei anjos de luz.

Quero estender meus agradecimentos aos meus colegas de turma que além dos momentos de estudos virtuais proporcionaram-me bons momentos inesquecíveis. E em especial, alguém que amo tanto e acreditou depositando, toda confiança, e me auxiliando no que era possível, meu esposo (Paulo Roberto) e aos meus filhos Pablo Ruan, por muitas vezes assumiu responsabilidades que seriam, minhas, e ao pequeno Phellipe Antony, que chegou em meios a tantos sonhos, para complementar o meu desejo, de continuar os estudos em busca de um futuro melhor para nos.

RESUMO

A escola tem a finalidade de preparar a criança para a vida, ensinando-a e trazendo múltiplas possibilidades de aquisição de conhecimentos no processo de educativo. A leitura promove benefícios que aprimora habilidades, ajuda na comunicação pessoal, intelectual da criança, permitindo a inclusão social e exercício da cidadania plena. O presente trabalho tem por objetivo refletir sobre a contribuição da leitura e a importância no seu cotidiano. Considerando o hábito de ler como um fundamento no aprendizado escolar, busca-se também identificar as possibilidades de implementação da leitura no cotidiano escolar. A metodologia buscou o embasamento teórico através de diversos textos disponibilizados em livros, artigos e trabalhos acadêmicos. Além disso, foram aplicados questionários com intuito de verificar como a leitura pode facilitar a compreensão do aluno. Como resultado constatamos que a leitura tem sido desenvolvida nas diversas disciplinas que compõem o currículo escolar. Percebemos ainda que, os professores valorizam a prática da leitura em sala de aula e reconhecem a necessidade do seu aperfeiçoamento diário.

Palavras-chave: Interpretação. Aprendizagem. Exercício

ABSTRACT

The school has the purpose of preparing the child for life, teaching it and bringing multiple possibilities for acquiring knowledge in the educational process. Reading promotes benefits that improves skills, helps in the personal communication, intellectual of the child, allowing the social inclusion and exercise of full citizenship. The present work aims to reflect on the contribution of reading and the importance in its daily life. Considering the habit of reading as a foundation in school learning, it is also sought to identify the possibilities of reading implementation in school everyday. The methodology sought the theoretical basis through several texts available in books, articles and academic works. In addition, questionnaires were applied in order to verify how the reading can facilitate the student's comprehension. As a result we find that reading has been developed in the various disciplines that make up the school curriculum. We also noticed that teachers value the practice of reading in the classroom and recognize the need for their daily improvement.

Key words: Interpretation. Learning. Exercise.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	A LEITURA, A ESCOLA E A CRIANÇA	13
2.1	O QUE É LEITURA?	13
2.2	BREVE HISTÓRICO DA LEITURA.	14
2.3	LEITURA E ESCOLA.	16
3	METODOLOGIA	18
3.1	CARACTERIZAÇÃO DE CAMPO DA PESQUISA.....	18
3.2	OS SUJEITOS DA PESQUISA	18
3.3	INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS	19
3.4	PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	20
3.5	PESQUISA DE CAMPO	21
4	RESULTADOS E DISCUSSÃO	22
4.1	ANALISE DOS DADOS	22
4.2.	DISCURSO ACERCA DA LEITURA	27
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	29

1 INTRODUÇÃO

Vários fatores e dados já apresentados em outras literaturas evidenciam que a leitura tem uma grande importância na vida de todos. Começando, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, passando até a vida acadêmica, entre o cotidiano e a sua utilização, a leitura promove benefícios que aprimora habilidades, ajuda na comunicação pessoal, intelectual da criança, ler, significa inclusão. Além de ajudar na efetividade e em suas competências, quem cria este hábito desenvolve o senso crítico.

A leitura deve ser introduzida na vida das crianças como algo prazeroso. "Ler, segundo Freire (1989, p.21), não é caminhar sobre as letras, mas interpretar o mundo e poder lançar sua palavra sobre ele, interferir no mundo pela ação". O principal caminho é a prática da leitura na infância, e durante observações feitas no decorrente trabalho pode-se observar o não interesse por parte dos educandos para com a leitura contradizendo a lei n.9.394 de 20/12/1996 Artº3, no segundo parágrafo, "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber", assim acrescentando, inúmeras ferramentas tecnológicas que às vezes são utilizadas de maneira que venham a prejudicar o interesse na leitura.

Em meio a tantas tecnologias, a leitura tem ficado em segundo plano na vida das pessoas, principalmente no ensino fundamental período que está se formando a base escolar de uma criança, entretanto as tecnologias voltadas para campos de estudo podem se tornar excelentes aliadas no aprendizado infantil. Percebe-se então o quanto é importante o contato das crianças com os livros desde cedo, pois assim, elas irão desenvolver sua imaginação, criatividade e autocrítica.

Neste âmbito a leitura no processo de ensino aprendizagem, vai permitir mais conhecimentos, além de pensar sobre, como as crianças nas escolas tem sido apresentada, a esse tão importante instrumento de inserção social, pois na maioria das vezes os poucos recursos fazem com que a leitura fique em outro plano. Entretanto há fatores que ajudam a criança ter interesse pela leitura como

na escola o seu começo de estudos, a inclusão da leitura na vida da criança é necessária para uma melhor escrita e sua capacidade linguística.

Tantos problemas envolvendo a leitura, como a falta de soluções e de comprometimento que fazem a educação. Reconhecemos que na conjuntura social que vivemos, existe uma significativa diminuição, verdadeira carência, de situações em que as crianças entram em contato com exemplos de leitura, e a dificuldade que a escola tem de ensinar a ler e escrever diante da falta de recurso. Pois no ensino fundamental, o eixo do discurso, no que se refere as dificuldades em aprender tem sido a questão a leitura sem ela será impossível um desenvolvimento na escrita e em sua viabilidade oral.

O corpo docente na sua grande maioria, demonstra que os contatos com os mais diferentes materiais impressos, como livros, jornais, revistas, cartazes, etc.... não tem o mesmo significado ou desperta o mesmo interesse como aqueles que no seu dia a dia já os manuseia ou já estão familiarizados. Através de muitos avanços na educação e com relação a este contexto surge a seguinte questão: Como os professores trabalham a leitura em sala de aula?

Para responder à questão acima temos como objetivo geral: refletir sobre a contribuição da leitura e a importância no seu cotidiano, na turma do 2º ano do Ensino Fundamental I. Estabelecemos como objetivos específicos: descrever o que significa a leitura; identificar partir da prática dos professores como acontece a leitura; e verificar a importância do ato de ler. Para essa pesquisa usamos como teóricos Freire (1989) Bamberger, Richard, (1988) e Freitas, (2009) Martins Helena (2006), falando da leitura.

A leitura é um dos meios mais importante para a construção de novas aprendizagens, possibilitando o fortalecimento de ideias e ações, permitindo mais conhecimentos com a leitura, que o leitor esperta para novos aspectos de vida em que ainda não tinha pensado, desperta para o mundo real e para entendimentos do outro ser ampliando horizontes do saber. E por meio do incentivo e do acesso aos livros pelo manuseio, ela leitura ou cotação de histórias, a criança cria o hábito e o apreço pela leitura e também desperta o interesse pela escrita, considerando a leitura como uma fonte rica de conhecimentos e de aprendizagens de novos vocabulários. Embora o discurso seja persistente em focar na leitura, iremos sempre buscar fontes novas e de conhecimentos. É

através da leitura que adquirimos uma forma mais crítica, possibilitando novas informações.

2 A LEITURA, A ESCOLA E A CRIANÇA

2.1 O QUE É LEITURA?

A leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens, possibilitando o fortalecimento de ideias e ações, permitindo ampliar conhecimentos, com a leitura. O leitor desperta para novos aspectos da vida em que ainda não tinha pensado, desperta para o mundo real e para os conhecimentos do outro ser, de acordo com Cardoso e Pelozo (2007). A leitura desenvolve a capacidade intelectual do indivíduo e a criatividade e deve fazer parte do cotidiano.

Vejamos que nos primeiros anos o ensino da leitura vem por meio de histórias lidas pelos professores, já no ensino fundamental ela aparece com mais autonomia sendo aproveitada pelos educadores e educandos. O hábito de ler, muitas vezes, também deve ser iniciado na escola, a qual tem a função de desenvolver o estímulo à leitura, entretanto a influência dos adultos como referência na leitura é muito importante. Na medida em que são vistos lendo ou escrevendo, vai desenvolvendo o interesse, e as crianças aprendem com os exemplos, por isso pais e professores que leem, transferem para os filhos e alunos o gosto pela leitura.

Paulo Freire (1989) em “ a importância do ato de ler” trabalha a temática da leitura, discutindo sua importância, que demanda esforço no ato da compreensão da palavra escrita, da linguagem, das relações do contexto de quem fala, lê e escreve, a relação entre leitura de mundo e leitura da palavra. É preciso uma maior conscientização por parte dos educadores. Alguns tentam e conseguem encontrar o caminho certo, já outros cruzam os braços por acharem sua prática correta sem se preocupar, em buscar normas alternativas de trabalho.

A leitura requer tempo e paciência, observemos que a importância do ato de ler (Freire ano 1989 pg.90) É bastante crítico ao relatar leituras e seus

coadjuvantes, não é por acaso que o problema da leitura entra em ênfase ela é um eixo que prioriza o dia a dia do educando. Segundo Freire ano 1988 pag. 88 mesmo se permitiu a essa importância de ler, que era um tema que interessava muito e se há uma literatura enorme a ser descoberta, no que se refere a uma leitura crítica, esta implica, basicamente que o leitor se assume como sujeito inteligente e desvelado.

E enquanto educador buscar fatos que ajudem a evidenciar mas a educação como um todo, vejamos que as tecnologias estão sempre mudando, a mesma traz um enriquecimento para a educação. A leitura sendo feita por meios mais rápidos, em acessos digitais, uma biblioteca virtual, para professores trabalharem se torna mais rápido e pratico mesmo com poucos recursos, uma escola vai dispor de um computador, uma impressora ou internet. Esses recursos fazem com que seja diminuída as dificuldades acadêmicas, ampliar o conhecimento, buscar recursos está em cada forma de aprendizado de cada um.

2.2 BREVE HISTÓRICO DA LEITURA.

Ao longo dos tempos, temos algumas concepções de leitura. A leitura tem sido vista como uma atribuição dos sentidos, levando em consideração alguns fatos, enxergar a leitura como algo que é produzido sendo assim, possível de ser trabalhada e não só ensinada, a leitura tanto quanto a escrita faz parte do processo de construção e instauração dos sentidos.

O sujeito leitor tem suas individualidades e suas histórias, tanto o sujeito quanto os sentidos são atravessados pela história e pela ideologia, há múltiplos e variados modos de leitura, a nossa vida de leitores escolar acadêmica está quase sempre relacionadas aos modos e efeitos de leituras de cada época e segmento social, a universalidade do ato de ler provem do fato de que todo individuo está intrinsecamente capacitado a ele, a partir dos estímulos da sociedade.

Entre nós a história da leitura se inicia com muita discriminação, só aos senhores era assegurado esse direito e aos outros era usurpado, em nome da superioridade da raça, como descobridores e benfeitores, permanecendo assim por longo período. Até meados do século XIX praticamente não existiam livros.

O que serviam como manuais de leitura nas escolas eram textos autobiografados, relatos de viajantes, textos escritos manualmente como cartas, documentos de cartório e a primeira constituição do império de 1827, especifica sobre a instrução pública, o código criminal e a bíblia também serviam como manuais de leitura nas raras escolas que existiam. As escolas primárias praticamente não existiam, pois eram excluídos os escravos e a mulher era dada um tipo de educação conhecida apenas por educação geral, para cumprirem as atividades domésticas. Durante a colonização as práticas escolares eram feitas nos engenhos e nos núcleos das fazendas por concepções, padres e mestres escolas, que eram contratados com este fim

Essa afirmativa é confirmada por Bastos (1982, p.92), em um período de 1800 a 1807, o Brasil mudou pouco em vários setores e no ensino, nos continuávamos a trabalhar com a gramática de Reis Lobato, imposta por D Jose I rei de Portugal, que a exigiu não só na metrópole mas em todas as suas colônias, a partir de 1808, começaram mudanças que se tornaram continuas até praticamente o fim só século.

Nesse ano a coroa portuguesa mudou-se para o Brasil, para fugir da perseguição dos franceses comandada por Napoleão Bonaparte, tal fato aparentemente comum trouxe modificações para a língua falada no Brasil e também trouxe a toma o significado de nacionalidade e de independência com a vinda da família real para o Brasil e a abertura dos portos ocorreram transformações significativas na relações sociais econômicas e culturas surgindo a necessidade da instrução para a capacidade da força do trabalho pois o mundo passava por transformações .o mundo inteiro passava por profundas mudanças ,tanto na sociedade quanto nas ideias.

Os homens mudaram seu ponto de vista sobre eles mesmo tornaram-se mais fantasiosos, subjetivistas, individualistas e narcisistas. O Brasil não ficou imune aas essas transformações embora tenha sido mais lentas o importante é que a sociedade mudou e a aristocracia e o clero passaram a exercer cada vez menor influência sobre o povo entretanto as história acerca da leitura vão além do que é dito e visto ela transcende uma era de conhecidos e fatos históricos, e assim os homens vão aprendendo a se consolidar dentro deste modo o acesso à leitura lhe dar mais poder de exercer profissões e adquirir mas respeito diante de uma sociedade.

2.3 LEITURA E ESCOLA.

O período de iniciação escolar, é muito importante para a vida, o trabalho com a leitura precisa ser visto, principalmente com alunos do anos iniciais, até o fundamental construindo o gosto pela leitura, a escola tem um papel importante, pois é ela que direciona como seguir está construção .estimular o gosto pela leitura, precisar ser objetivo de todos da escola , a mesma tem uma contribuição, para a preparação de alunos capazes, de participar como sujeitos de processo de desenvolvimento da aprendizagem:

(...) entendemos que o ensino de leitura deve ir além do ato monótono que é aplicado em muitas escolas, de forma mecânica e muitas vezes descontextualizado, mas um processo que deve contribuir para a formação de pessoas críticas e conscientes, capazes de interpretar a realidade, em como participar ativamente da sociedade. (OLIVEIRA E QUEIROZ,2009, P.2)

Fazer da leitura algo constante no ambiente escolar, levando o aluno a ter contato com variadas obras auxilia o desempenho destes em relação a diversas atividades futuras. O ato de ler precisa levar a criança a compreensão do assunto lido e não simplesmente repetição de informações, para que assim, criticamente, possa se dar a construção do conhecimento e a produção de qualquer outro texto.de acordo com Freire (1989), linguagem e realidade precisam ser relacionados dinamicamente e a experiência de vida dos alunos ser valorizada. Não basta identificar as palavras, mas faze-las ter sentido, compreendendo, interpretando, relacionando o que se lê com a própria vida, ações, sentimentos. As crianças leem quando os textos apresentam significados para elas.

E leitura expressiva e contextualizada, que leve em conta as experiências ao aluno enquanto participante do processo de aprendizagem contribui para uma melhor e mais agradável aquisição do processo de leitura. O prazer de ler impulsiona e matem viva a leitura, entretanto muitas questões são colocadas como movimentos de igualdade e desigualdade culturais, em seus aspectos

também as desigualdades, sociais e acesso a bens com serviços e reconhecimento, político e culturais.

No âmbito da educação também se explica cada vez maior força e desafiam visões e práticas profundamente enraizadas no cotidiano escolar, diante de fatos em dias atuais acredita-se que só a leitura e sua grandeza vai fazer a criança de hoje ser um bom adulto de amanhã.

A biblioteca, é vista, muitas vezes como um lugar em que são armazenados livros para leitura; um lugar destinado a alunos considerados indisciplinados, ou ainda, de disseminação da informação. (AMATO E GARCIA,1998, P.13)

A escola tem responsabilidades de promover estratégias e condições para que ocorra o crescimento individual do leitor despertando-lhe interesse, aptidão e competência. E o espaço da biblioteca é ideal para complemento de ações feitas por profissionais da escola. A biblioteca e a sua importância dentro da leitura, como já dito anteriormente ela faz com que o seu espaço seja mediador de leitura, trazendo focos entre assuntos relevantes trazendo conhecimento dentro da sala de aula e fora dela, fazendo com os alunos que sejam motivadores, multiplicadores deste hábito de ler. Contudo vejamos que a atuação no professor em quanto incentivador a leitura da criança é ponto importante a desenvolver, considerando a sua formação acadêmica para orientar os seus alunos o incentivo ao gosto de ler.

3 METODOLOGIA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DE CAMPO DA PESQUISA

A Escola Municipal de Ensino Fundamental fica situada na praça João Pessoa na cidade de Bananeiras/PB. A escola foi implantada nos anos 80, de início foi chamada de “Maroquinha”, oferecia as series iniciais, como o antigo jardim de infância, com o passar dos tempos o número de alunos foi aumentando e surgiu a necessidade da implantação das series que formavam o primário, sendo denominado de escola municipal de ensino fundamental.

Esta escola tem uma grande quantidade de alunos e professores, nela contendo, 40 professores que atendem os alunos em três turnos, todos os professores possuem graduação (licenciatura). A Quantidade de alunos atendidos na escola são de 850 dividido por turmas. É uma escola compromissada com o ensino, muito reconhecida, pela qualidade.

O número de ambientes utilizados são 36 distribuídos em 18 salas de aulas, quadra aberta para recreação, 9 banheiros, sendo 3 femininos, 3 masculinos, 1 para funcionários e 2 exclusivos para o ensino infantil e adaptado para pessoas com deficiência, a escola dispõe de acessibilidade para crianças com necessidades, já na parte dos projetos a partir desse ano a escola dispõe do Projetos Veredas que funcionara para atender alunos que estão no 6º ano com dificuldade em leitura, escrita e matemática.

Contudo foi escolhido três professores para obter informações sobre A leitura no 2º ano do ensino fundamental no intuito de observar a valorização da leitura no cotidiano.

3.2 OS SUJEITOS DA PESQUISA

As pesquisas que envolvem seres humanos, além de dever cumprir as exigências éticas gerais de toda atividade científica e aquelas ligadas a ética profissional da área de atuação profissional do pesquisador devem atender ainda aspectos éticos específicos, diante disso a pesquisa feita com os professores acerca do tema a leitura no cotidiano escolar,

O professor A tem trinta e cinco anos já atua na escola a dez anos e tem formação acadêmica superior e mestrado, O professor B tem trinta e quatro anos e já exerce a profissão a nove anos a mesma com ensino superior e especialização em educação infantil, O professor C tem trinta e um anos e já está a 7 anos na escola, e tem ensino superior a sua importância, teve um caminho seguindo aparte de uma observação feita no estágio.

O questionário aplicado tem por objetivo buscar informações este de forma qualitativa. Participaram da pesquisa, três professores, dois do gênero feminino e um do gênero masculino na escola do ensino fundamental, buscando entender o processo da leitura do seu cotidiano, dentro do ensino fundamental, a forma como eles trabalham a leitura, e que formato se dá a leitura na sala de aula, esta pesquisa vai permitir um eixo de discurso sobre a leitura.

A leitura é muito importante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos. É lendo que os alunos desenvolvem o pensamento, buscar informações, fazem descobertas, se divertem, aprendem, se socializam. Os alunos estão abertos a aprender e o saber deve ser oferecido sempre de maneira significativa. Segundo Bamberger (1997, p.13)

3.3 INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DE DADOS

A coleta de informações da pesquisa de campo foi através de um questionário, e trabalhos referentes a estudo da leitura por meio de estágio. O questionário foi aplicado com o objetivo de coletar informações e analisar a atuação dos professores em sala de aula, do Ensino Fundamental I no que e referente ao tema.

Essas informações nos proporcionar argumentos para ser colocado em pratica, sobre as características da leitura e os envolvidos, ao decorrer da pesquisa a compreensão no geral da leitura e o saber do cotidiano.

“Instrumento de coleta de dados constituído por uma série de perguntas que devem ser respondidas por escrito” (Marconi & Lakatos, 1999:100)

Por tanto, a coleta de dados por meio de um questionário com questões abertas para atingir metas e proporciona saberes na compreensão do assunto a ser tratado em pouco tempo. Tornando assim, essencial para uma formação do trabalho

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada na instituição da rede pública do ensino Fundamental, com os professores na realização de um questionário que este deixando com os mesmos para que preenchesse de forma satisfatória o referido assunto logo após o preenchimento indo buscar o dia após.

Os próprios receberam o questionário contendo 5 perguntas sobre o perfil e 5 perguntas abertas referente a pesquisa de campo do curso de licenciatura em pedagogia, da Universidade Federal da Paraíba- UFPB VIRTUAL (o qual nos permite ver com outros argumentos a educação,) o questionário foi destinado a 3 professores do Ensino Fundamental I da referida escola. de acordo com as questões respondidas, o que foram escritos , entender os pontos positivos e negativos dos trabalhos deles enquanto leitura e no que se refere e possibilita a criança tornar-se mais comunicativa ter mais interação , e desenvolver o seu habito de ler no cotidiano escolar.

Compreender a leitura em seu cotidiano no ensino fundamental I nesta pesquisa de campo é para buscar mais uma fonte de saber no ensino educacional, como também reforçar a pratica da leitura em seu âmbito. Neste contexto procurar aprofundar um pouco mais ao assunto da pratica da leitura no Ensino Fundamental na lei n.9.394 de 20/12/96 no atr.32 no parágrafo I o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura.

3.5 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo nos promover meios que se baseiem como o objetivo de estudo, os sujeitos nela envolvidos, quanto os questionários utilizados, um percurso a trilhar, além de categoria teóricas que der sustentação e credibilidade ao estudo a aplicabilidade da pesquisa na unidade escola. Acontece devido a observação feita na sala de aula, a forma como os professores trabalham a leitura no seu cotidiano, sendo importante ter um roteiro de ideias para poder analisar possíveis estratégias voltada para o campo da leitura. Segundo Severino, (2002, p.145):

Quaisquer que sejam as distinções que se possam fazer para caracterizar as várias formas de trabalhos científicos, é preciso afirmar preliminarmente que todos eles têm em comum a necessária procedência de um trabalho de pesquisa e de reflexão que seja pessoal, autônomo, criativo e rigoroso, (características qualitativas)

O estudo e a aprendizagem, em qualquer área do conhecimento, são plenamente eficazes somente quando criam condições para continua e progressiva assimilação pessoal dos conteúdos estudado, a escolha da pesquisa de campo nos permite tratar o assunto com o olhar mais detalhado em cima do que se foi pedido dentro das experiências vividas dos professores.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 ANÁLISE DOS DADOS

Foram recolhidos dados, através do questionário com questões abertas, esse com participação dos professores, contendo perguntas relacionados a leitura, e como se é aproveitado a leitura no cotidiano na escola, analisou-se os alunos do ensino fundamental na turma do 2º ano as habilidades, e na interpretação da leitura.

O método utilizado pelos professores, varia conforme as necessidades, ao analisar os dados coletados percebeu-se a importância da leitura no cotidiano dos alunos e na vida escolar, e o que eles querem levar de conhecimento para a vida, acrescentar a leitura faz parte de um crescimento individual e coletivo, é lendo que se aprende a dialogar com a finalidade de contribuir para despertar um processo de reflexão sobre a leitura. Foram aplicados questionários a professores do 2º ano do ensino fundamental da escola municipal, foram entregues a três professores e cada um respondendo de forma individual, o que equivale a 100%(cem por cento).

O questionário apresenta dados referentes a formação e experiência profissional dos professores, com o intuito de traçar perfil do profissional. Neste primeiro momento o professor A tem trinta e cinco anos já atua na escola a dez anos e tem formação acadêmica superior e mestrado, a professora B tem trinta e quatro anos e já exerce a profissão a nove anos a mesma com ensino superior e especialização em educação infantil, a professora C tem trinta e um anos e já está a 7 anos na escola, e tem ensino superior e está fazendo especialização em letras, todos concursados em suas respectivas disciplinas mas atuando no ensino fundamental I

Na sequência foram apresentadas as perguntas destinadas a colher informações sobre a leitura.

Na pergunta 5) Defina a leitura e a sua importância para a vida do aluno? O Professor A, respondeu que pra ele a definição da leitura é o ato pelo qual tomamos ciência do mundo e de nós mesmos e tem por fundamental

importância na aquisição do conhecimento e na formação da consciência crítica dos educandos.

O Professor B na sua definição da leitura é que o habito da leitura é muito importante para o desenvolvimento do intelecto e também o caminho para adquirir conhecimentos.

O Professor C define que a melhor forma de conhecimento, pois é através da mesma que passamos a conhecer o desconhecido.

	Professor A	Professor B	Professor C
Boa	Sim	Sim	Sim
Regular	Sim	Sim	Sim
Ruim	Não	Não	Não
Todos	100/%	100/%	100/%

Segundo Freire” a ideia de que ensinar é transmitir saber” porque para ele a missão do professor era possibilitar a criação ou a produção de conhecimentos, com o incentivo à leitura é algo fundamental, que, muitas vezes as condições desfavoráveis para a realização na mesma vem de uma precarização ensino público.

Na pergunta 6) Enquanto educador, como você trabalha a leitura?

O Professor A falou, que enquanto educador a leitura de textos do dia a dia e de imagens se torna uma das formas mais fácil de trabalhar a leitura.

O Professor B, procura criar estratégias para motiva-los e despertar neles o gosto pela leitura, oferecendo aos alunos textos interessantes e cativantes ao invés de leitura obrigatória, tralhando as letras e músicas no incentivo à leitura.

O Professor C diz que trabalha semanalmente de forma interdisciplinar. ” Para Freire (Ano1989 pag.) o profissional de educação deve levar os alunos a conhecer conteúdos, mas não como verdade absoluta e sim como forma de aprendizagem”

Entretanto, a leitura pode se tornar difícil de compreender, já que estes por excessivas vezes tem como referencial, apenas as leituras de sala de aula, e estas que por sua vez, acabam não se tornando tão atrativas na maior parte do tempo. E ficando de lado a leitura como lazer uma rotina prazerosa.

	Professor A	Professor B	Professor C
Frequente	Sim	Sim	Sim
Regular	Sim	Sim	Sim
Nunca	Não	Não	Não
Todos	100/%	100/%	100/%

Na pergunta 7) A forma como você trabalha a leitura facilita a compreensão do conhecimento do aluno?

O Professor A facilita a compreensão associando a leitura da oralidade e a nossa vivencia cotidiana.

O Professor B facilita esta compreensão no momento em que eles pedem para ler em sala, e eles discutem e defendem seu ponto de vista sobre o texto estudado.

O Professor C ele trabalha fundamentando desta forma em sala, acreditando que facilita sim a compreensão dos educandos.

Freire dizia que ninguém ensina nada a ninguém, mas as pessoas também não aprendem sozinhas. "Os homens se educam entre si mediados pelo mundo" (Paulo Freire, pag,89, ano 1988)

	Professor A	Professor B	Professor C
Quase sempre	Sim	Sim	Sim
Nunca	Sim	Sim	Sim
Regular	Não	Não	Não
Todos	100/%	100/%	100/%

Neste sentido o habito de ler, muitas vezes, também pode ser iniciado na escola, a qual tem a função de desenvolver o estímulo a leitura, a busca pelo saber, oferecendo meios que venham a seduzir o aluno, para despertar o desejo de conhecer, ler é mais do que decodificar palavras, cabe o professor fazer essa

interação, buscando construir um sentido para o texto e a forma como é vista pelos alunos.

Na pergunta 8) Você acredita que todo educador tem trabalhado a leitura? Justifique!

O Professor A que nem todo educador trabalha a leitura, tende em vista o cotidiano didático escolar e a decoração dos conteúdos, na visão deles estes são os aspectos para alguns não trabalhar a leitura fora da rotina escolar.

O Professor B para ele, infelizmente, alguns professores tem só se estar preocupado em ministrar aulas de suas disciplinas e não demonstram interesse em trabalhar a interdisciplinaridade, a interpretação e a leitura.

O Professor C este acredita que sim, não sabe se da forma correta, pois a leitura estar presente em tudo que trabalhamos em sala de aula. De acordo com Silva (1987). Estes podem ser exemplos de atividades produtivas e de departamentos para o gosto da leitura, acredito que o professor, ele tem o papel da formação de leitores, a importância do hábito de leitura, precisa a todo tempo ser evidenciada pelo educador em sala de aula.

	Professor A	Professor B	Professor C
Nem sempre	Sim	Sim	Sim
Regular	Sim	Sim	Sim
Frequência	Não	Não	Não
Todos	100/%	100/%	100/%

Na pergunta 9) Quantas vezes na semana você utiliza a leitura? Exemplifique esta leitura.

O Professor A declara que diariamente utiliza leitura, nas aulas, com os livros e fora dela na internet.

O Professor B explica que durante a semana tem 6 aulas e cada aula tenta trabalhar a leitura de forma espontânea, seja em leitura compartilhada ou em leitura individual.

O Professor C ele trabalha diariamente em suas aulas tende em vista a necessidade da sua disciplina. Ainda segundo Silva (1987), leitura, enquanto um

processo que atende a diferentes propósitos necessita ser claramente “mostrado” as crianças em função das aprendizagens que ocorrem por imitação da pessoa adulta.

	Professor A	Professor B	Professor C
Sempre	Sim	Sim	Sim
Regular	Sim	Sim	Sim
Nunca	Não	Não	Não
Todos	100/%	100/%	100/%

Contudo seja muitos hábitos das crianças são decorrência da imitação dos hábitos dos adultos. Por isso mesmo o professor precisa trabalhar constantemente a mesma diariamente.

Na pergunta 10) O que a escola tem a oferecer a aos alunos com dificuldade na leitura?

O Professor A na opinião dele a escola tem que oferecer ao aluno com dificuldades de leitura, criando oportunidades de interpretação a leitura como forma de ajudar os alunos.

O Professor B a escola tem um papel fundamental no aprendizado dos alunos, então é necessário verificar tais dificuldades no ensino aprendizagem para refletir individualmente e coletivamente na busca de promover reflexão em grupos, adequar práticas pedagógicas as necessidades educacionais dos alunos **O Professor C** este relata que as dificuldades são muitas, porem a solução existe com esforço de todos ali presente, e uma delas são as aulas individualizadas.

Delmanto (ano 2009 pag.55) ressalta que a escola deve ter a preocupação cada vez maior com a formação de leitores, ou seja a escola deve direcionar o seu trabalho para praticas cujo objetivo seja desenvolver nos alunos a capacidade de fazer uso da leitura para enfrentar os desafios da vida em sociedade.

	Professor A	Professor B	Professor C
Nem sempre	Sim	Sim	Sim
Frequência	Sim	Sim	Sim
Ruim	Não	Não	Não
Todos	100/%	100/%	100/%

4.2. DISCURSO ACERCA DA LEITURA

A maioria dos professores, como mostra a tabulação tem uma vasta experiência com os alunos, ele precisa estar constantemente se atualizar para poder acompanhar as evoluções do ensino, nele colocando a sua experiência no ensino da leitura, ou seja o habito da mesma, no cotidiano escolar dentro das suas respectivas disciplinas. Nesse sentido, quando o professor busca novas informações, fica mais fácil atrair os alunos e estimular o habito de ler dentro da sala de aula.

O ensino da leitura deve ser uma preocupação permanente dos professores durante o período estudantil, ele deve inicia-se com a alfabetização e prosseguir na forma de uma espiral crescente de desafios ao leitor, tanto em densidade de textos como habilidades sequenciais. Assim, mesmo que a leitura ainda se coloque como um instrumento vital para a vida escolar, permanece como um pano de fundo no âmbito da pratica do magistério, como um pressuposto obvio ou eternamente subentendido, sendo apenas lembrado naqueles momentos em que os professores constatam a dificuldade ou o total fracasso dos alunos em ler e compreender a leitura

E em alguns aspectos não é por acaso que diversas pesquisas educacionais, realizadas neste país, apontam para um fato realmente desanimador: que as escolas, ao invés de promoverem a dinamizarem, matam o potencial de leitura dos nossos estudantes. Entretanto o desprazer pela leitura não atinge somente os alunos de nossas escolas, os próprios professores, com raras exceções, não apresentam o habito de ler, devido a lacunas no trajeto de sua formação profissional. De qualquer forma o não habito de ler existe suas

peculiaridades, como o próprio estudante, que invés de ser desafiado pelo hábito de ler, vai patinando no mesmo lugar sendo levado a esfera da ignorância forçada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura como grande instrumento facilitador da aprendizagem precisa ganhar lugar de destaque nas escolas. Os anos iniciais escolares deixam marcas profundas nos alunos.

É preciso uma maior conscientização por parte dos educadores. Alguns tentam e conseguem encontrar o caminho certo, já outros dão continuidade ao trabalho a ser feito, por acharem sua pauta correta, sem se preocupar em buscar novas alternativas de trabalho. O interesse em ler e o consequente envolvimento em leituras, além do exigido pelo professor, são muitas vezes considerados como algo intrínseco ao aluno, dependendo exclusivamente de suas motivações internas e de sua boa vontade.

Contudo este trabalho visa mais uma fonte de pesquisa em torno da leitura com o intuito de contribuir de maneira significativa a grande relevância de uma reflexão sobre as questões relacionadas a leitura entre os alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, visto que ainda há uma grande defasagem de leitores comprometidos e estimulados nas salas de aula.

Geralmente, a escola responsabiliza o aluno e suas condições familiares pela falta de interesse e não assume como sua tarefa de incentivar o exercício da leitura. Nesse sentido, se torna pertinente discutir algumas condições importantes que precisam ser garantidas para cultivar a motivação dos alunos pela leitura, e na sua formação em seres pensantes, críticos, cidadãos reflexivos para um mundo letrado

REFERÊNCIAS

AMATO, Mirian. GARCIA, Neise Aparecida Rodrigues. A Biblioteca na Escola. In: BAMBERGER, Richard. **Como incentivar o hábito de leitura**. São Paulo: Ática 1988

DELMANTO, Dileta. A leitura em sala de aula. Almanaque do Programa Escrevendo o

DELMANTO, Dileta. **A leitura em sala de aula**. Construir Notícias, Recife, ano 08, n. 45, p. 24-26, mar./abril. 2009.

Disponível em: <http://educador.brasilecola.com>. Acesso em 05 de maio de 2018
Edições Loyola, 1998.

FREIRE, Paulo, **A importância do ato de ler em três artigos que se completam** 23^o Eds.: CORTEZ, TEXTO Morim Edgar (livro os sete saberes necessários a educação do futuro) Diretrizes curriculares nacionais da Educação.

FREITAS, Eduardo de. Professor incentivador da Leitura. Canal do Educador. 2009. Futuro. Ano III. Nº 7. 2009.

<http://www.webartigos.com>. Acesso em 05 de maio de 2018

LDB dez anos depois: **reinterpretação sob diversos olhares**/Iria Brzezinski(org.) São Paulo: cortez,2008 pag,35

MARCONI. M. A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Maria Helena Franco. **O que é leitura**. São Paulo: Brasiliense, 1984 (Coleção

NEY, Alfredina. et al. Biblioteca Escolar: estrutura e funcionamento. São Paulo:

OLIVEIRA, Cláudio Henrique. QUEIROZ, Cristina Maria de. Leitura em sala de aula: Primeiros Passos).

SILVA, Ezequiel Theodoro da. O Ato de Ler. 4 ed. São Paulo:Cortez, 1987.

SILVA, Ezequiel Theodoro. **Leitura e realidade brasileira**. Porto Alegre: Mercado Aberto,1997. 5ª edição

TEIXEIRA, Vera de Aguiar. **Leitura em crise na escola**: capítulo 9.

APÊNDICE



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

Nome: Maria Verônica Rodrigues Franco

Matrícula: 91410519

Polo: Duas Estradas

Estimados Educadores,

Estou realizando a pesquisa do meu trabalho de conclusão do curso: TCC a qual peço de modo gentil a sua colaboração no sentido de ser participante ativo da pesquisa a fim de analisar. **A Leitura no cotidiano escolar** A sua colaboração é muito importante para a qualidade e consistência da minha pesquisa.

QUESTIONÁRIO

A) PERFIL DOS PROFESSORES

1) Gênero

Feminino () masculino ()

2) Idade

() 18 a 25 anos () 26 a 35 anos () acima de 35 anos

3) Qual é o seu nível de formação:

Ensino médio () Magistério ()

Superior incompleto () Superior completo ()

4 Há quantos anos exerce a atividade de docente?

Menos de 1 ano () De 1 a 5 anos () De 6 a 10 anos ()

Há mais de 10 anos ()

B) DEFINIÇÃO SOBRE A PESQUISA

- 5) Defina a leitura e a sua importância para a vida do aluno?
- 6) Enquanto educador, como você trabalha a leitura?
- 7) A forma como você trabalha a leitura facilita a compreensão do conhecimento do aluno?
- 8) Você acredita que todo educador tem trabalhado a leitura? Justifique!
- 9) Quantas vezes na semana você utiliza a leitura? Exemplifique esta leitura.
- 10) O que a escola tem a oferecer a aos alunos com dificuldade na leitura?